PRD - (Product Requirements Document)

Introdução e objetivo

A empresa 2RPNet, atualmente utiliza uma ferramenta de infraestrutura desatualizada e paga, que resulta em altos custos e limitações tecnológicas. O objetivo deste projeto é migrar para uma solução open source moderna, que trará melhorias em performance, flexibilidade e custo-benefício, além de assegurar a continuidade dos serviços com o mínimo de impacto nas operações. Esta nova ferramenta, o GLPI, se diferencia por ser altamente customizável, com uma forte comunidade de suporte, e livre de custos de licenciamento, proporcionando maior independência tecnológica.

Por que implementar isto?

A motivação para a implementação desta nova ferramenta open source inclui:

- Redução de Custos: A eliminação de custos de licenciamento da ferramenta atual.
- Inovação e Flexibilidade: Acesso a uma solução moderna e atualizável que oferece maior capacidade de customização e suporte a múltiplas plataformas e ambientes.
- **Independência e Sustentabilidade:** Redução da dependência de fornecedores específicos e acesso a suporte comunitário robusto.
- Oportunidades de Mercado: Adotar tecnologias open source alinhadas com as melhores práticas de mercado, o que pode abrir novas oportunidades de negócios.

Público alvo

Este projeto visa atender aos seguintes grupos de usuários dentro da organização:

Perfil de usuário	Descrição, necessidades e interesses.	
Equipe de TI	Necessitam de uma solução robusta, fácil de gerenciar e que ofereça suporte contínuo e atualizações.	
Gestores de Infraestrutura	Buscam reduzir custos operacionais e melhorar a eficiência sem comprometer a qualidade dos serviços.	
Desenvolvedores	Precisam de um ambiente flexível que permita a integração de novas ferramentas e tecnologias conforme necessário.	

Priorizar Usuários: A equipe de TI é o grupo mais crítico para o sucesso inicial do produto, seguida pelos gestores de infraestrutura, que avaliam os benefícios econômicos e operacionais. Os desenvolvedores são importantes para a integração e a implementação contínua de novas tecnologias.

Personas

- 1. João, o Administrador de TI: João é responsável pela manutenção e atualização da infraestrutura de TI da empresa. Seus principais objetivos são garantir a estabilidade do sistema e reduzir custos operacionais. Ele se frustra com ferramentas que não oferecem suporte adequado ou que são difíceis de integrar com o restante do ambiente.
- Maria, a Gestora de Infraestrutura: Maria precisa garantir que a infraestrutura da empresa seja eficiente e escalável, mantendo os custos baixos. Ela valoriza ferramentas que possam ser personalizadas para atender às necessidades específicas da empresa e que tenham um forte suporte da comunidade.
- 3. Carlos, o Desenvolvedor Sênior: Carlos trabalha na integração de novas tecnologias dentro da empresa. Ele busca ferramentas que sejam flexíveis, fáceis de configurar e que se integrem bem com as tecnologias existentes. Ele se frustra com ferramentas que limitam sua capacidade de inovar.

Requisitos Funcionais

- 1. **F1:** A solução deve suportar múltiplas plataformas e ambientes, permitindo a administração centralizada e remota da infraestrutura. **P1**
 - Critérios de aceitação: Interface de administração funcional em ambientes Windows e Linux; integração com ferramentas existentes como Ansible e Jenkins.
- F2: Deve permitir a personalização e automação das tarefas de infraestrutura, como provisionamento e monitoramento de recursos. P2
 - Critérios de aceitação: Capacidade de definir templates de configuração e automatizar tarefas recorrentes.
- 3. **F3:** A solução deve oferecer uma interface intuitiva para administração, com dashboards e relatórios customizáveis. **P3**
 - Critérios de aceitação: Interface gráfica com relatórios em tempo real e dashboards configuráveis para diferentes níveis de acesso.

Casos de uso e/ou User story

Caso de uso 1: João, o Administrador de TI, utiliza a nova ferramenta para provisionar um novo servidor em minutos, utilizando um template

predefinido que automatiza a configuração básica, economizando tempo e reduzindo a possibilidade de erros manuais.

Caso de uso 2: Maria, a Gestora de Infraestrutura, acessa o dashboard da ferramenta para verificar o uso de recursos e gerar um relatório mensal de custos, ajudando na tomada de decisões estratégicas para otimizar a infraestrutura.

Caso de uso 3: Carlos, o Desenvolvedor Sênior, integra uma nova aplicação na infraestrutura usando scripts personalizados, facilitando a adaptação da infraestrutura às necessidades específicas do projeto.

Requisitos Não Funcionais

- 1. **NF1:** A solução deve ter alta disponibilidade, suportando failover automático e redundância de dados. **P1**
- 2. **NF2:** Deve ser segura, com controles de acesso robustos e suporte a criptografia de dados em trânsito e em repouso. **P1**
- 3. **NF3:** A ferramenta deve ser escalável, suportando o crescimento da empresa sem degradação de performance. **P2**

Métricas

Medida	Estado atual	Esperado	Resultados
Custo de Licenciamento	Elevado	Eliminado	Redução de 100% dos custos de licenciamento.
Tempo de Provisionamento	2 horas	30 minutos	Redução de 75% no tempo de provisionamento de novos servidores.
Disponibilidade	99,5%	99,9%	Aumento da disponibilidade com menor tempo de inatividade.

Fora de escopo

A migração de sistemas legados para a nova infraestrutura não será abordada neste projeto.

Dependências

Necessidades a serem supridas:

- Treinamento especializado para a equipe de TI.
- Aquisição de hardware adicional para suportar a nova solução.
- Integração com sistemas e ferramentas existentes.

Plano de lançamento

Regras para lançamento interno:

- Validação da nova ferramenta em um ambiente de teste.
- Divulgação interna sobre as mudanças e treinamento da equipe de TI.

Plano de comunicação

- Notificações por e-mail serão enviadas para a equipe de TI e gestores sobre o novo recurso.
- Workshops e treinamentos serão agendados para demonstrar a nova solução e suas funcionalidades.